

LIVRO DIGITAL - 2018

**CIDADE
EDUCADORA**



**COLÉGIO 50 ANOS
REALENGO**
Educando Gerações

**O ESPAÇO URBANO
NO CENTRO DA APRENDIZAGEM**

DIREÇÃO

Reitoria

Prof. Antonio José Zaib
Prof^a. Eliani da Silva Zaib

Direção Geral

Dr. José Antonio de Pádua Zaib

Direção de Marketing

Sr^a. Charbelle Zaib

Direção de Unidade e Pedagógica

Prof^a. Dr^a. Kátia Gonzaga

EQUIPE PEDAGÓGICA

Ensino Médio Técnico

Prof. Robson Valente
Prof^a. Fatima Perez
Prof^a. Noely Mosinho
Prof. Daniel Souza

Fundamental II

Prof^a. Vanessa Ramos
Prof^a. Denise Barboza
Prof^a. Danila Carla

Fundamental I

Prof^a. Fabiana Marques
Prof^a. Aline Alves
Prof^a. Angélica Ribas

Educação Infantil

Prof^a. Lilian de Oliveira
Prof^a. Aline Alves
Prof^a. Verônica Gomes

Creche

Prof^a Renata Almeida
Prof^a Simony Pedreira

Apresentação

Esse livro é fruto de um trabalho persistente e entusiasmado, desenvolvido pela Área de Linguagens, mas com contribuições das diferentes áreas do conhecimento, nos espaços de nossas salas de aula: da construção do desenho ao texto escrito.

Não trata-se de uma simples coletânea de textos, é resultado de um grande Projeto Interdisciplinar de Leitura e Escrita – Projeto Jovem Escritor, visando o aprimoramento da produção textual de nossos alunos, por meio do pensamento crítico e a produção criativa das ideias.

Sendo assim, é com imensa alegria que compartilhamos o lançamento desse livro e desejamos que sua leitura possa propiciar reflexão e tomada de consciência pessoal e cidadã, legitimando dessa forma a temática articuladora do nosso currículo escolar: “Cidade Educadora: o espaço urbano no Centro da Aprendizagem”.

A você leitor, espera-se um olhar diferenciado, um coração aberto para a mudança de atitude e pensamento com relação aos problemas da realidade atual de nossa Cidade.

Parabenizamos toda a Equipe Pedagógica, Professores e Alunos autores!

Prof^a. Eliani Zaib

Prof^o Antônio Zaib

Direção Geral

Abertura

Através do tema anual do colégio: “Cidade Educadora: convivência e compartilhamento dos bens comuns com igualdade e com respeito à diversidade – O espaço urbano no centro da aprendizagem”, os alunos do Ensino Médio analisaram assuntos que apresentavam características relacionadas aos desafios vivenciados por eles: o uso excessivo da tecnologia; o impacto das redes sociais em nossas vidas; as responsabilidades de cada cidadão; o desafio da inserção no mercado de trabalho; os desafios da convivência social; a participação ética do jovem para a construção de uma sociedade que respeite a igualdade de deveres e direitos.

Ao longo desse processo foram levantadas variadas discussões a respeito desses eixos temáticos, portanto, as produções textuais a seguir abordam posicionamentos que atenderam previamente a um enfoque analítico observado pelos alunos em sala de aula. Tal enfoque estimulou os estudantes a analisar as propostas de redação, debater, opinar, formatando assim o desenvolvimento de estratégias argumentativas.

Como resultado, o leitor perceberá nas produções textuais argumentações que, em sua maioria, manifestam senso crítico e capacidade de propor medidas coerentes para o enfrentamento de questões que ainda persistem em nosso cotidiano, por exemplo, o racismo. Assim, em muitos textos o leitor perceberá proposição de preocupações mais concretas sobre a vida como ações de perseverança e resiliência. Boa leitura!

Professora Daniella Luttiany

Nome: Lorrane Moraes de Almeida dos Santos

Profª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

O racismo no Brasil

Nos últimos anos, temos vivenciando com 56% das mortes do Brasil de pessoas negras por causa de racismo o que nos leva a crer que a cada ano que passa isto vem piorando.

O racismo é toda forma de dominação e preconceito direcionados a quem possui uma raça ou etnia diferente, sendo assim o racismo acaba gerando, muitas agressões verbais e físicas.

Logo vem a seguinte pergunta como existe racismo em um país tão evoluído? Onde negros têm o mesmo trabalho que um branco têm? Realmente, nós negros conseguimos avançar bastante em relação a isso. Porém ainda vemos discriminação no mercado de trabalho.

Entretanto, não importa como o racismo cresceu na mente das pessoas, mas vale lembrar que se for provado é um crime inafiançável, com até 3 anos de prisão.

Porém, para conseguirmos combater esse ato preconceituoso, primeiro temos que se conscientizar, para depois conscientizarmos o próximo. Podemos também fazer isto em forma de palestras, grupo de conversas, etc. sendo assim, conseguiremos combater totalmente e minimizar não só o racismo como também a xenofobia e o bullying que é feito contra os negros.

Nome: Maria Júlia Paes de Araújo Bandeira

Prof^ª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

O racismo em pleno século XXI

A persistência do racismo na sociedade brasileira é um problema muito presente que deve ser enfrentado e resolvido o mais rápido possível. Muitas vezes o racismo está presente nas manifestações de ódio contra a cultura, religião e cotidiano dos negros. Os afrodescendentes sempre foram considerados inferior aos homens brancos e, isso é, e sempre foi completamente errado, conforme a lei, somos todos iguais.

É triste vê que depois de tanto tempo e tanta luta, ainda existam pessoas com racismo aqui no Brasil. E as mesmas pessoas não são capazes nem de assumir que dentro de si existe o racismo.

É necessário combater o racismo esse preconceito existe desde a descoberta do Brasil, então tem uma origem histórica. E de acordo com a constituição de 88, as pessoas são todas iguais e não devem ser tratadas mal e discriminadas por conta da cor (raça) ou classe social.

Por isso, é bom, evitar e minimizar essa forma de preconceito, pois no final de tudo isso não será bom para a pessoa que está sofrendo preconceito e para você que está praticando o racismo.

Racismo é crime as leis punem, evite ser racista, tenha mais amor pelo próximo e irá perceber que sua vida e a vida de outras pessoas mudarão.

Nome: Vinícius Pinto Nogueira

Prof^ª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

Sabe-se, que o racismo mesmo sendo algo retrógrado ainda é muito comum em nosso dia-a-dia. Coisas como cor da pele e tipos de cabelo, de alguma forma incomoda certas pessoas. Mesmo sabendo que julgar o outro por sua raça é crime. E isso é repetido diariamente por grupos de pessoas que se julgam superiores.

O racismo não é algo praticado somente por palavras que menosprezam, mas é realizado por ações que possam prejudicar a vítima. Às vezes, cometido até por contratantes e empresas, que se recusam preencher vagas de emprego para esse determinado grupo de pessoas negras, alegando que não cumpriram os requisitos. E quando observa-se o quadro de empregados, todos possuem peles claras.

Sendo assim, fica explícito que isso deve ser combatido, pois esse ato fere os direitos humanos das vítimas, bem como é contra a lei. É algo que vem desde a época da colonização, quando Dom Pedro trazia os escravos da África. É notório a existência do racismo, mas deve de ser combatido.

Nome: Leticya Augusto Barbosa da Costa

Prof^ª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

O racismo dentro de uma sociedade

Esse tipo de ação e discriminação com raças, povos, até mesmo religião não pode ser permitido para um bem da sociedade. Para que seja protegido o direito de todos os cidadãos em defender em suas práticas e teorias, além de garantir a ordem e obter uma paz entre todos dentro da sociedade.

Podemos observar casos de racismo em ruas, escolas, trabalhos, transportes públicos e outros lugares, no entanto há igualdade, e precisa se combater o preconceito, apesar de ser muito discutido neste século, mesmo sabendo que antigamente existiu o preconceito, isso não pode ser justificativa para os ocorridos na atualidade.

Em muitas situações o preconceito não é extinto pelo fato da própria população que tem o ideal da família branca, ter visto a prática do racismo através da brincadeira, ou algo relacionado, ou até praticado dentro do ciclo de amizade por influências.

Logo, as pessoas precisam mostrar mais compaixão com os próximos e deixar o racismo para trás e superar essa discriminação.

Nome: Fernanda Rodrigues Gil

Prof^ª: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

O racismo e suas raízes

O preconceito racial faz parte da estrutura da sociedade brasileira, sua raiz, vem da escravidão. Mesmo ao longo dos anos o preconceito permanece enraizado, e aproximar a realidade entre brancos e negros é uma árdua missão, no qual, negros lutam constantemente pela igualdade.

Mesmo com a lei contra o racismo, ainda se encontram pessoas que praticam esse ato de discriminação, grande parte da população pratica ou já praticou. Há casos de pessoas sendo perseguidas, atacadas verbalmente e fisicamente, até mesmo desmoralizadas publicamente.

Essas atitudes racistas acontecem diariamente e em qualquer lugar, passando o pano com justificativas como, liberdade de expressão, piadas ou brincadeiras para um ato injustificável. Afirmar que o racismo não existe no Brasil é um cinismo, surreal e falta de empatia para com o próximo.

O sentimento de arrogância e superioridade não deveria existir. O governo deveria promover e conscientizar através de projetos de educação e formação de caráter desde pequenos com aulas de ética e moral, com uma legislação mais rigorosa, talvez assim, a injúria, preconceito e segregação acabasse ou diminuísse.

Nome: Daniela Pereira Pires

Profª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

O racismo

O racismo é qualquer pensamento ou atitude que separam as raças humanas por considerarem algumas superiores a outras.

Quando se fala de racismo a primeira coisa que vem em mente é apenas contra negros. Mas o racismo é um preconceito baseado em diferentes raças, religião e outras. E quando se fala de racismo se refere a uma só cor, a negra, devido as taxas crescentes de negros assassinados no Brasil.

O preconceito vem de diversas origens, pode ser contra negros, asiático, índios, mulatos e até com brancos mais a principal referência quando é discutido o tema racismo são os negros que tem a história mais sofrida. E as estatísticas revelam números alarmantes de assassinatos cometido contra o negro.

Logo, deve-se combater essa injustiça chamada preconceito racista.

Nome: Nívea Gabriela de Macedo da Silva

Prof^ª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

Racismo é crime

O racismo vem de muito tempo atrás, começando com os escravos no período do Império, que eram escravizados por serem negros, e tinham de servir aos brancos, se não teria consequências, como castigos físicos, morais e todo o tipo de maldade que se pode imaginar.

Hoje, o racismo é considerado crime, por isso, qualquer pessoa da pele negra for humilhada com palavras, ou agredido fisicamente, não deve se calar, precisa denunciar rapidamente.

Sabemos que alguns lugares, ou pessoas persistem nessa crueldade da discriminação, e todos devem ajudar dando conselhos as pessoas, e compartilhando qualquer tipo de abuso contra as pessoas negras, porque isso é totalmente desumano, é crime, deve se ter mais compaixão com o próximo, não é porque a cor da pele é negra que ela é obrigada ser desmerecida, pois perante a lei todos nós somos iguais.

Nome: Vitória Batista de Souza

Profª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

O persistente racismo atualmente

Hoje em dia há muitos casos de racismo no Brasil e tem começado pelas crianças, pois a elas são ensinado, seja pelos pais e responsáveis ou cuidadores.

E as pessoas estão conseguindo desenvolver diariamente casos de racismo numa sociedade na qual se diz “ninguém” é racista. Então, acabam naturalizando agressões verbais e até físicas.

Precisamos de mais respeito, amor ao próximo, igualdade. Como? Se até as pessoas que mais falam de amor não são capazes de produzir este sentimento.

Vivemos em uma sociedade onde o racismo está começando na infância, piadinhas, preconceitos e infelizmente os pais não corrigem isso.

Quem vive o racismo sabe o quão doloroso é, quanto machuca, porém no Brasil quem nunca experimentou esse sentimento, ou não sente a dor do outro, acha que é apenas uma ficção criada pelos negros.

Nome: Natália de Brito Gonçalves

Profª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

O constante racismo no Brasil

O racismo na sociedade brasileira faz parte de uma estrutura na qual se perpetua desde a escravidão a mais de 100 anos atrás. A segregação racial vem sendo um dos maiores empecilhos, assim devido ao preconceito exposto e com a constante pratica do mesmo será cada vez mais comum a exclusão de minorias.

É preciso que haja a conscientização das pessoas de que a cor não difere, e nem anula a capacidade do indivíduo. A questão é que se deve investir em mais luz, isto é, educação com mais eficácia, e que levem com mais seriedade o assunto citado, havendo punições severas.

A cota é um grande diferencial para os que não possuem expectativas nem chances, fazendo com que as pessoas desfavorecidas ingressem em ensino de qualidade, sem pagar.

Portanto, o preconceito racial existe e não pode ser ignorado, e a melhor forma de combater é ensinando a conscientizando desde cedo em todos os âmbitos da sociedade que racismo é crime e, que se deve aceitar as diferenças de raça, costumes e religião.

Nome: Luane Cecília da Silva de Oliveira Nascimento

Profª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

Racismo no Brasil

O racismo é um ato que é totalmente inaceitável ainda mais no país em que moramos, o Brasil, um lugar onde se encaixam todas as etnias e culturas.

Dizer que o racismo é algo criado pelos negros, é inaceitável perante a todos. O trajeto e história que os mesmos percorreram, é indiscutível a presença do racismo desde muito tempo.

Ter seus direitos iguais e defendidos de forma justa e honesta é o próprio direito. A época de escravidão terminou, o sofrimento, tormento, tudo virou história e nitidamente podemos compreender que os negros, mulatos, pardos e índios foram totalmente guerreiros.

Logo, a liberdade de opinião não deve ser dada para o racismo, um ato cruel e intolerável para todo e qualquer o contexto da história mundial. Só quem já sofreu sabe o quanto é doloroso mentalmente e desgastante. As leis deveriam ser mais respeitadas, as punições mais pesadas. O racismo é crime no Brasil, e sua prática precisa de ser terminada.

Nome: Vanessa Silva Barbosa Melesi

Prof^ª: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

O século XXI e o racismo

O racismo hoje ainda é um dos grandes problemas da sociedade, mas não é um problema atual, desde a época do Brasil colonial os escravos africanos já sofriam preconceito pela sua etnia. Pode-se perceber que o racismo está presente em todos os lugares, inclusive dentro de escola, onde as “brincadeiras” sejam pela cor da sua pele ou pelo seu cabelo que não seguem os padrões impostos pelos brancos, tornam-se motivos para discriminação.

Pela pesquisa do IBGE, aponta-se que os negros estão mais expostos à violência e recebem menos privilégios, e só pelo fato de sua cor ser negra.

Logo, a mídia deve conscientizar as pessoas sobre a igualdade entre as raças, porque como dizia Nelson Mandela “ninguém” nasce odiando, então se ela ouve pessoa que discrimina ofende o outro pela cor de sua pele, por sua origem, ou ainda pela sua religião, é possível que ela também reproduza os mesmos atos. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, elas podem ser ensinadas a amar.

Nome: Marcelle da Rosa Alves

Prof^ª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

O racismo no Brasil

O racismo ainda é muito presente no Brasil. Infelizmente, pais não ensinam aos seus filhos que todas as pessoas são iguais, independente da cor de pele. Tudo começa pela criação que se adquire em casa.

Nos dias atuais, algumas pessoas falam sobre o racismo inverso, isto é, por serem brancos, porém há um certa diferença. Todo dia um negro sofre com o preconceito, principalmente, no ambiente escolar. Crianças podem ser cruéis por não entenderem sobre assuntos, mas é de responsabilidade dos pais ou familiares, que ensinam aos menores que racismo é crime.

Lutas diárias são feitas para combater o racismo. A intolerância leva a muitos insultos, agressões verbais e físicas, que levam a morte por assassinatos de muitos negros.

O mais importante é não se calar diante do preconceito. Diversas vezes, a mídia mostra como um negro é confundido como bandido, em alguns caso chega a ser morto somente por ser negro. Isso é muito errado e inadmissível.

Nome: Any Caroliny Lopes Ferreira

Prof^ª: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

O racismo em pleno século XXI

Deparamos todos os dias, com pessoas cometendo diversos preconceitos, o que leva a constatar se é “negro”, então é ladrão, ele é escravizado, isto é, muitos não chegam a ter um bom emprego, pois é negro e ficam os empregos inferiores, por fim, por mais que o agressores tenham conhecimento que é errado, e constituem em crime, continuam fazendo.

Os locais que acontecem bastante são na rua e na escola, onde pessoas brancas se sentem superiores as pessoas negras, e fazem de tudo para atingirem-nas, e assim permanecer essa hegemonia de todas as formas.

Para o Brasil, século XXI, parar com o racismo deveria ser prioridade, e abraçar o próximo, independente da cor ou tipo, se é negro ou branco, se é magro ou gordo, se é LGBT ou não, e dizendo um grande “Xô racismo”, “Xô preconceito”.

E por tudo isso, devemos parar com o preconceito, devemos parar com o racismo, não é por que é negro,, que não vai poder ser médico, não é porque é negro que é ladrão, ou até mesmo escravo.

Nome: Maria Eduarda dos Santos de Moura

Profª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

Brasil racial

Desde o período escravocrata imposto pelos colonizadores portugueses o racismo foi uma pauta grave na história do país. Com o passar das décadas a população negra conquistou seus direitos e ainda luta por eles, encontrando inúmeros empecilhos pelo caminho em busca da igualdade.

Infinitos casos absurdos de racismo são relatados diariamente como por exemplo caso do menino negro que foi baleado, por policiais militares, ao sair da escola ainda com o uniforme, a PM se justificou, tê-lo confundido com um bandido, com isso alimentando o estereótipos do negro ser bandido. Sendo negro maior parte da população de baixa renda é fácil atribuir a imagem de “preto e pobre” a cultura racista brasileira, e usar como argumento a dívida histórica, para justificar esse ato inaceitável.

Portanto, é necessária uma reforma social-popular e política sobre esse assunto, preconceito, milenar que, ultimamente, vem tomando força novamente, por isso é preciso melhorar o sistema de segurança, aumentando as cotas raciais à favor da oportunidade e igualdade.

Nome: Amanda Gomes de Souza

Prof^ª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

O racismo dentro da sociedade

Sociedade doente e hipócrita julgando pessoas pela cor, pelo comportamento e muitas outras coisas, o que faz o ódio se acumular mais e mais dentro das pessoas, onde uma sociedade que xinga, humilha, critica as pessoas por serem negras, de cor diferente, achando que a pessoa não tem sentimentos e não vive de forma digna.

O racismo é algo que vive dentro de pessoas doentes que julgam, discriminam e fazem tudo isso, com total banalidade achando que não terão consequências e punições.

Chega de crueldade dentro desse país que não sabe se deve jogar no abismo ou se apoia e oferece ombro amigo para aqueles que acham que cor é tudo, e também dizem que as pessoas negras não valem de nada.

Se ofereça para ajudar, diga não ao racismo, faça a diferença e denuncie quem comete este tipo de crime, pois nunca se sabe, o dia de amanhã, pois aquele que você maltratou, será o mesmo que amanhã ou até mesmo depois pode te ajudar, pois você não terá argumentos e nem cara para responder ou pedir desculpas. Diga não ao racismo.

Nome: Ellen Christina Moraes Silva

Prof^ª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

A busca da igualdade

O racismo sempre será uma pauta a ser discutida em todos os grupos de pessoas, apesar de aparecerem em diversas situações, quando comprovado a discriminação, é motivo de responder processo criminal o agressor.

Mas há ainda pessoas que defendem os racistas, com a justificativa que foi de brincadeira, ou sempre bricamos assim.

Falar sobre discriminação é um assunto muito evitado por pessoas que defendem esse ato, mas as autoridades se deparam diariamente com número alarmante de casos de ofensas mostrando situações que prevalece ato racial, passando impune.

Mesmo com o fato de que os negros têm os mesmos direitos de qualquer outra pessoa, independente da situação, mesmo assim, nos deparamos, muitas vezes, com situações de indiferença ao negro.

Acredita-se que para diminuir o aumento dos casos de racismo, é preciso diversas maneiras de divulgação com alertas onde reforce a lei, assim diminuirá o índice de atos racistas e com isso possamos viver em uma sociedade que impodere os negros, e promova a igualdade entre os homens independente de sua raça.

Nome: Anna Beatriz da Silva Genaio

Prof^ª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

O racismo no Brasil

No Brasil, o racismo ainda é um tema abordado e muito falado. Antigamente, o racismo existia, só não era tão falado e intenso como hoje. Pois os negros foram escravos e mesmo após a escravidão, eles continuaram a viver sem os seus direitos.

O racismo hoje está fazendo parte de muitas famílias e com isso cada vez mais as crianças e adolescente aprendem com os pais ou parentes a praticar o racismo, tornando isso uma coisa normal.

Porém dentro disso não só existe o racismo, também tem a homofobia, que hoje também é muito praticado no Brasil, entre outras discriminações sofridas por grupos menores que pouco se discute, tratando-as com naturalidade.

No decorrer disso, hoje, muitas crianças sofrem com isso, e o mais frustrante é saber que são praticadas por outras crianças, essa geração nova está aprendendo, e se acostumando a praticar isso, por influência de algum tutor em casa, e não dão conta que isso machuca a vítima, além de constituir crime.

Com isso devemos tentar mudar essas pessoas, para que elas ajam com respeito ao próximo, independente de suas diferenças, e quem sabe ensiná-las a só liberarem amor e coisas boas, para que essa próxima geração de filhos e netos aprendam a respeitar a todos, independente de religião, cor e credo, fazendo cumprir o que manda a lei.

Nome: Larissa Motta de Aragão

Profª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

O racismo no Brasil

Não há dúvida que o tema racismo no Brasil é algo tão triste de se falar, mas é muito necessário para que se promova a igualdade entre os homens, e assim, construir uma sociedade mais justa.

E triste e difícil de viver com o racismo presente no cotidiano, mesmo após anos do fim da escravidão, no país o preconceito ainda não acabou, onde muitos negros acordam todos os dias com a esperança de um dia o racismo acabar.

O racismo devia ter ficado no passado, mas parece que não é tão passado assim. Infelizmente, muitas pessoas são discriminadas toda hora pela cor de pele ou o tipo de cabelo, o que é inaceitável, esse tipo de comportamento desumano, e ilegal, pois nenhuma pessoa merece passar por tantas humilhações.

Todos querem ser respeitados e devem ser tratados como seres humanos. E para isso é necessário se criar um mundo sem preconceito, para que todos vivam em harmonia, e sem intolerância racial, todos os seres humanos são iguais perante a lei, e muitas pessoas precisam aceitar isso de uma vez por todas.

Nome: Fernanda Maia dos Santos

Prof^ª: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

É racismo: o lado de quem sofre

Racismo: preconceito contra um indivíduo, ou povo por sua raça, cultura e crença, principalmente, os quais emergem de um grupo minoritário. Desta forma, entende-se a insistente problemática do racismo que perdura enraizado desde a época colonial na sociedade brasileira, a qual inferioriza as etnias divergentes das tidas como “padrão”, aumentando a segregação social e a violência contra estas pessoas ditas diferentes. Assim sendo, deve se ter investimento em educação atreladas a políticas públicas para combater as graves consequências regidas pelo racismo.

Desde a abolição da escravidão pela Lei Áurea, os indivíduos negros conquistaram, em uma vertente política, a liberdade, mas as demais não houve de fato um projeto para os incluírem na sociedade, o que resultou em uma divisão social, em que estes grupos, sendo criminalizados, não possuem as mesmas oportunidades que os demais, algo que muitas vezes está velado em um modo implícito.

Sabe-se que o aumento da violência contra pessoas pertencentes as minorias, principalmente negros, onde é uma triste realidade nos entornos sociais, tais casos, muitas vezes, acabam levando ao óbito das vítimas, que são subjulgadas pela população e até mesmo, pelas autoridades que permanecem inertes nas intercorrências que são apresentadas, deixando os agressores impunes.

Percebe-se, que o racismo está erroneamente imerso na sociedade contemporânea, causando consequências graves para aqueles que sentem na pele. Sendo assim, cabe o estado fornecer subsídios e implementar leis que ajudem a combater tais preconceitos, além de investir em educação de qualidade que irão reforçar o cumprimento da constituição de 1988, na qual todos são iguais.

Nome: Rebecca Ladeira Villa Nova da Silva

Profª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

Respeito os cidadãos do bem

Na sociedade, desde o início dela, o preconceito racial é presente. No início dos tempos todos os negros eram produto de compra e venda, o racismo gritava de forma latente. Atualmente, isso que parecia quase extinto, porém ainda é realidade e também existem outras formas de racismo como: xenofobia.

A sociedade por estar no século XXI acha que não existe esse tipo de preconceito, que ele acabou junto com a escravidão, só que ao contrário do que se pensa, não acabou. Está disfarçado em “Por que você não alisa o cabelo?”, “tem dois rapazes negros vindo, cuidado”, “fala você vendedor de pastel”, entre tantas outras ofensas.

O cidadão deve ser respeitado como ele é, da forma que é, com seu próprio pensamento em relação a tudo. Deve-se ter uma conscientização do povo, empoderar aqueles que sofrem com o racismo, e mostrar que ninguém é melhor que o outro, pois a lei garante que todos são iguais, todos podem ter a sua própria essência.

Nome: Bruna Alves Barbosa Rosa

Prof^ª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

Desigualdade racial

O preconceito racial já está enraizado na sociedade, desde a época da escravidão. Perante a isso a busca da igualdade entre negros e brancos vem sendo um desafio. Estão sendo criadas medidas de combater essa desigualdade, como a lei contra a discriminação de raça, as cotas oferecidas em faculdades e também em concursos públicos, entre outras medidas.

Mesmo com todas essas maneiras de tentar diminuir as diferenças, ainda há quem vai contra essas leis, dizendo que a integração desses alunos nessas tais universidades está comprometendo a instituição entre outras coisas.

Pode se dizer que os negros estão tendo muitas oportunidades agora, do que anos atrás, mas ainda não se equivalem a do branco.

Além disso o número de violência contra o negro é maior que a do branco, a evolução do negro em relação ao mercado de trabalho é menor que a do branco.

São muitos fatores que deixam mais longe o caminho da igualdade racial. É claro que existe avanço, mas necessitam de mais medidas e comoção da sociedade para combater a desigualdade.

Nome: Bárbara Pinheiro Figueiredo de Aguiar

Profª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

O racismo recorrente

No Brasil, a escravidão foi abolida em 1888, porém o racismo continuou consideravam e consideram os negros pessoas desonradas, por não estarem no padrão branco europeu. Atualmente, há leis, medidas protetivas e campanhas que tentam exterminar esse preconceito.

Nem sempre as ações contra o racismo funcionam, ainda ocorre uma segregação racial com forte predomínio na sociedade. As vítimas desse crime frequentemente se sentem intimidadas e constrangidas, devido a esse fato, não conseguem denunciar ou se impor em frente aos agressores.

Embora ocorra avanços, ainda há grupos “neonazistas” que defendem a volta desse movimento e a discriminação, e para que diminuam esses casos de racismo, devemos conscientizar a população de que é um crime repugnante e devemos combatê-lo.

Afinal, perante a lei todos são iguais e devem ser tratados humanamente, e com respeito, afastando esse pensamento retrógrado que a cor da pele define quem é a pessoa.

Nome: Hannah Coutinho Batista de Santana

Prof^ª: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

O racismo na atualidade

O racismo consiste no preconceito e na discriminação entre diferenças raças. O racismo no Brasil é crime, ou seja, quem cometer esse ato pode ser condenado. O racismo e o preconceito estão interligados, pois é um tipo de preconceito étnico, ou grupo social que mantém a ideia de superioridade sobre outro grupo.

Sem dúvida, sua principal raiz é a escravidão depois desse fato é muito difícil aproximar a realidade dos negros e brancos e mesmo após 100 anos do fim da escravidão no país, o preconceito racial ainda é muito visto na sociedade brasileira.

Para tentar acabar de uma vez com o racismo, criou-se lei, passando a ser considerado crime; a política de cotas é outra medida que tem como objetivo a integração dos negros na sociedade.

Nome: Caio Marcelo Pessanha de Almeida

Prof^ª: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

A busca da igualdade

O racismo de forma direta ou indireta sempre esteve presente na sociedade brasileira desde os tempos de escravidão, o que causou exclusão e desigualdade na sociedade e precisa ser combatido intensamente por meios sociais, pela educação e políticas públicas.

Dados públicos relatam que aproximadamente setenta por cento dos indivíduos moradores de periferias são considerados negros, o que transparece a desigualdade social causa principalmente pelo racismo.

Assim a desigualdade, um grande tema que precisa ser contido é a exclusão social que se instala de diversas formas, até mesmo sem que se perceba que tem se normalizado dentro da sociedade ao qual só quem percebe é a vítima que sente na pele.

Dessa forma, conclui-se que o cidadão brasileiro precisa ser reeducado através de campanhas sociais e pela própria educação motivando a inclusão e a igualdade.

Nome: Brenda Brilhante Ferreira

Profª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

O racismo no Brasil

O racismo no Brasil acontece frequentemente. As crianças crescem vivenciando essas atitudes, e quando estão com outras crianças colocam em prática aquilo que aprenderam nos seus lares.

Diariamente, é visto no meio infantil que uma criança põem apelido em outras, às vezes, chegam até a fazer comparações do tipo de tonalidade de pele ou fisionomia, nem sempre se dão conta que essas brincadeiras podem causar dor no próximo.

Quando se presencia uma atitude racista, e não ajudam a vítima, pelo menos oferecem conhecimentos ao causador, acabam contribuindo para que a taxa de racismo no Brasil só venha crescer, e se considerado cada vez mais como uma ficção para que o assunto não seja discutido. Ficará difícil o término dessas práticas.

Nome: Nathalia Avelar Muniz Ferreira

Prof^ª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

Há um tempo atrás o racismo era bem complicado no Brasil, pois tínhamos bastante negros escravizados, que sofriam dia após dia com os maus tratos sofridos durante a escravidão.

Hoje em dia a ideia de racismo no Brasil ainda é um assunto bem complexo e muito discutido pela população brasileira. Visto que, a desigualdade social está em diversos ambientes, seja ele nas ruas, escolas ou até mesmo em seu próprio local de trabalho.

Conforme essa desigualdade social perdurar, muitos negros sofrerão preconceitos. E apesar do número ser bem grande, muitos acabam não denunciando por medo de perderem seu trabalho.

Por isso, deve-se ensinar as crianças desde pequenos e mostrar que todos somos iguais, independente da cor, pois desde cedo começa o racismo, e deve-se combater para não haver problemas maiores.

Nome: Helen de Souza Lourenço

Prof^ª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

Zero racismo

O racismo no Brasil, infelizmente, ainda é uma coisa comum de acontecer e de se vê. A exclusão, a discriminação vem junto do contexto “racismo”.

Apesar dos tempos não estarem favoráveis, pois as pessoas não se aprofundam a propagar o amor, a igualdade independente de sua cor.

Mas esse problema vem também da falta de incentivo do governo, de mostrar para todos que esse problema ficou lá no passado e que agora somos todos modernos e atualizados e que jamais uma cor interfere na capacidade do outro, potencial e entre outras coisas.

O assunto não deve ser esquecido jamais e deve ser sempre abordado para cada vez mais o preconceito ficará de lado, porque num país tão miscigenado como é o Brasil, isso não deveria existir mais.

Devemos sempre que pudermos propagar o amor, a igualdade, o carinho, o respeito e a tolerância. Ensinar para as nossas crianças também a crescerem pessoas melhores sem diferença, apenas a respeitar.

Nome: Derek Oliveira Pinheiro

Prof^ª: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

Racismo no Brasil no século XXI

Proibido pela lei, o racismo no Brasil seguiu dissimulado no espaço público e se abriga com força nos domicílios. E os ataques na internet partem de quem se sente protegido pelo anonimato do lar.

Já estamos na metade da segunda década do século XXI e o racismo continua numa crescente que tem espantado estudiosos das relações humanas e seus comportamentos.

O racismo é crime e deve ser combatido como o pior mal dos nossos dias. A discriminação de cor, gênero, religião ou raça não deve ser encarado como uma atitude ingênua e inofensiva. Somente quem já foi vítima de discriminação sabe descrever o quanto ela é perniciosa ao ponto de causar grandes lacunas nas relacionamentos interpessoais.

Sendo assim, deve-se investir em educação de qualidade, as autoridades proporcionar a divulgação alertando que racismo é crime, e também o governo investir em combater a desigualdade social e econômica para minimizar a situação de vulnerabilidade que muitos negros vivem. E assim, melhorar a qualidade de vida de toda sociedade, proporcionando a todos igualdade de direito e oportunidades.

Nome: Yasmin Matheus de Oliveira

Profª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

Racismo no Brasil

Nos dias atuais, o racismo ocorre em todos os países, afetando todas as classes sociais, por meio de raças, seja preto, branco, indígena e entre outras.

Mas o racismo não é algo novo para a humanidade, dessa maneira ocorre há muitos anos, por meio de raça, religião, sexualidade, podendo se estabelecer através de uma agressão física ou verbal.

No Brasil, existem diversas delegacias que tratam desses tipos de casos. Foi também implantado o número 100, para ser realizado denúncia, seja anônimo, ou por meio de identificação, basta ligar.

A cada dia cerca de mil pessoas sofrem racismo, mas apenas 10% dessas denúncias são realizadas. Um caso recente, foi a filha de um famoso que recebeu um comentário de “macaca” por uma pessoa que não se reconhecia como um racista.

Por isso, é necessário investimento em educação, e também no combate a diferença de classe social e econômica, as autoridades competentes devem divulgar mais o crime de racismo, e propor debates em TV, rádio e outras mídias. Para que se resulte em uma sociedade mais justa, e menos violentas com os grupos que se diferenciam do dito padrão.

Nome: Adrienne Baião Silva Santos

Prof^ª: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

Igualdade

O racismo é um preconceito que não está presente apenas na sociedade brasileira, e sim, em vários lugares do mundo. Mas o Brasil apresentou números de casos de racismo maiores nos últimos anos.

É visto muitas pessoas sofrendo por causa desse preconceito, seja na instituição de ensino, no mercado de trabalho ou em muitas outras áreas e nos últimos anos tem aumentado a cada dia mais a nível de pessoas racistas.

Muitas pessoas acham que não possuem esse preconceito, mas são racistas em suas atitudes, e em seu modo de falar, muitas vezes, tratando uma pessoa negra com diferença.

Portanto, a população tem que se conscientizar que são todos iguais independente do seu tom de pele, seja ela negra ou branca, e se colocar no lugar das pessoas negras todos os dias, pois assim teremos um mundo com menos preconceito.

Nome: Lohana Chagas de Andrade

Profª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

Dívida histórica

De acordo com o famoso protestante Bill Brabam “O racismo injustiça e violência vivem nosso mundo.” Tal concepção é essencial para o entendimento que a luta contra o racismo persiste até os dias de hoje. Dentre tantos aspectos importantes a serem citados, vale ressaltar: a dívida histórica e o estereótipos presente.

Primeiro por consequência da escravização, o Brasil tem uma grande pendência histórica com os negros, que deve ser paga continuamente. Pois após a abolição os mesmos ficaram sem rumo e se aglomerando em regiões sem qualquer condições básicas, e sobrevivendo em condições precárias, o que reflete até hoje. Portanto as cotas raciais devem ser mantidas justamente por essa dívida a ser paga, uma vez que eles passam até hoje pelos mesmos problemas: discriminação e falta de oportunidade.

Além disso, essa maioria passa por um enorme estereótipos, onde todos os relacionam automaticamente com algo ruim. Como por exemplo, a morte de diversos negros nas ruas e dentro da própria comunidade apenas por sua cor .

Dessa forma devemos conscientizar o próximo de que todos são iguais e a dívida deve continuar sendo paga até que a sociedade os reconheçam de fato e de direito.

Nome: Mariana de Melo da Silva

Prof^ª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

As diferenças

Sabemos que o racismo vem desde os tempos coloniais, escravocratas e até hoje ainda continua muito presente no cotidiano, pessoas ofendem os diferentes, ou discriminam, ou não oferecem oportunidades a fim de minimizar a diferença social e econômica.

O racismo é uma intolerância contra as diferenças apresentadas por alguma pessoa em relação ao padrão pré-estabelecido. Algo que se comprova com a quantidade de negro em que vemos nos lugares menos favorecidos, sendo mortos pelas mãos da polícia ou do próprio bandido.

Os negros não podem ser julgados como ladrões, a raça não define caráter, a maioria são honestos, trabalhadores e extremamente inteligentes.

Lugar do negro e onde ele quiser, seja no escritório, num hospital onde quer que seja, pois no final somos todos iguais perante a lei, a diferença não está na cor, nem o biótipo que define quem você é, sim, seu caráter.

Nome: Adrielly Krisna Pereira de Oliveira

Prof^ª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

O persistente racismo no Brasil do século XXI

O preconceito racial faz parte da estrutura da sociedade brasileira. Desde o tempo do Império o racismo está presente na sociedade. A discriminação, a exclusão e o preconceito, infelizmente, estão enraizados desde a escravidão.

No Brasil, 71% das vítimas de homicídio são negras. O simples fato da cor da pele ser mais escura, fica exposto dez vezes mais a violência presente na sociedade, do que uma pessoa branca. Diariamente, muitos negros passam por situações desagradáveis, como: serem confundidos com bandidos, ouvirem piadas racistas e serem vistos com olhar de inferioridade. Sem contar na falta de oportunidades.

Alguns cidadãos afirmar que o racismo não existe, o que é um erro afirmar, porém ele está mais que presente no cotidiano de um negro. No mercado de trabalho, a perspectiva de um negro é menor do que a de um branco. E também, vale ressaltar que a esterotipação da mídia em relação a afrodescendentes, na maioria das vezes ocupam papéis de favelados, marginais.

Racismo é crime, as pessoas devem se conscientizar sobre a igualdade entre as raças e respeitar uns aos outros. Vale lembrar que o racismo infelizmente existe e deve ser combatido.

Nome: Cintia Helena Figueiredo Serafim

Prof^ª: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

O negro e sua batalha por igualdade

A sociedade brasileira vem buscando por igualdade social desde sua formação, batalhando suas lutas diárias, constantemente em busca de melhorias. A luta contra o racismo é uma problemática necessária, da qual o negro brasileiro suporta com sua força, buscando o seu lugar por direito.

Deparamos nos diariamente com casos de racismo, é uma situação crítica que não deveria existir, principalmente no Brasil, um país que tem como principal raiz na história de sua formação a escravidão.

Atualmente, nota-se que o negro conquistou oportunidades para sua formação que seus pais não tiveram, através da cota racial, muitos têm a oportunidade de ter ensino superior em grandes universidades.

Observa-se através de pesquisas que o negro é vítima de intensa violência, são expostos a essa realidade, e dados mostram que o maior número de casos de homicídios ocorridos no Brasil, são cometidos aos negros.

A busca pela igualdade racial é algo visível, mesmo nestas circunstâncias, pode-se observar grandes avanços, como exemplo a inclusão de personagens afrodescendentes na mídia, ocupação em universidades e mais oportunidades de emprego. Através da educação e a conscientização população será possível diminuir o número de casos, até que não existam mais.

Nome: Vanessa Cristinne da Costa Pereira

Prof^ª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

Racismo no século XXI

O racismo não é um problema atual. Desde a época dos escravos, eles já sofriam preconceito por causa de suas etnias. Hoje no século XXI, podemos afirmar que é um dos maiores problemas da sociedade.

Percebemos que o racismo por causa da cor da pele é muito comum. Todos os dias negros sofrem com isso no dia a dia. Como por exemplo, na hora de arrumar um emprego, nos transportes públicos e até mesmo privado, entre outras situações.

Racismo é crime, podendo ter punição graves e severas. Medidas cabíveis devem ser tomadas mediante ao mesmo, com a conscientização da população, leis mais severas e outras medidas.

Logo, é necessário para resolver o impasse, é necessário palestras administradas nas escolas por professores e pedagogas. Além de termos bastante cuidado com o que dizemos e a forma de se expressar para não generalizar.

Nome: Luiza Lopes da Silva

Prof^ª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

Por um mundo melhor

O preconceito racial faz parte do modelo do Brasil, e vem desde a época da escravidão, essa segregação ainda não acabou. Dentre tantos fatores relevantes destacam-se: a busca pela igualdade entre todos e com a falta de integração dos negros.

No Brasil, as pessoas valem pelo que têm, e não pelo o que as pessoas são, por isso acaba ocorrendo essa exclusão dos indivíduos até mesmo pela situação financeira e não pelo seu caráter. Citando como exemplo: um homem negro pobre com uma vida estável e um homem rico, são a mesma raça humana, porém com vidas financeiras diferentes, vemos então um preconceito.

Diante de tudo, buscamos sempre a igualdade em nosso país, porque a cor de uma pessoa não muda o caráter da mesma. Todos merecem os mesmos direitos independente se é branco ou negro

Portanto, é necessário um exame de consciência de cada ser humano e de meios sociais para que integrem, assim, os negros na sociedade para que não tenha mais racismo.

Nome: Ellen Christina de Barros Lima

Prof^ª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

O racismo

Hoje o racismo está muito presente na sociedade onde gera uma grande discussão entre as pessoas, principalmente entre os jovens que não estão se calando diante dessa triste situação, muitos jovens repudiam o racismo, outros expõem na internet e alguns até não concordam com algumas “regalias” que os negros conquistaram no nosso século.

Uma questão que está sendo muito pautada entre os jovens é a cota racial, onde os negros por terem passado por diversas dificuldades durante a sua existência conseguiram o direito de ter cota em concursos públicos, federais e etc. Algumas pessoas acham que os negros não merecem esse direito só por serem negros, eles acham que todos devem ser tratados de maneiras iguais, mas se esquecem do grande preconceito racial que eles sofreram e sofrem até hoje, onde os brancos vão se incluem, e não sabem mensurar essa dificuldade de ser excluído, até porque eles não passam ou passaram pelo o que os negros vivem até hoje. Essa postura de não concordar com o que é de direito dos negros acaba gerando uma forma de preconceito racial.

Os negros sofreram muito por sua cor/raça desde os primórdios da nossa existência, onde eles eram tratados como animais durante a escravidão, por isso devem repudiar qualquer tipo de preconceito, não devem se calar de maneira alguma, devem denunciar e acabar com qualquer tipo de problema que envolve sua raça. Eles não merecem passar por isso, muito menos no nosso século onde as coisas estão tão evoluídas.

Nome: Mariana Augusta da Silva Simonaci

Prof^ª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

O racismo no século XXI

O racismo no Brasil ainda hoje é presente e a discussões sobre esse assunto mais popular, embora estejamos no século XXI, as pessoas ainda se mostram intolerante com a origem do próximo. É de fato, um assunto muito problemático, pois é difícil as pessoas lidarem com as diferenças, com isso acaba gerando violência, desunião e discórdia.

Deparamos nos todos os dias com diversas pessoas cometendo barbaridades, e vendo quanto é difícil, as vítimas sofrendo esse tipo de agressão, e não sabendo lidar com uma situação dessa.

Os locais que mais ocorrem o racismo está onde menos esperamos e vem por parte de alguém inesperado, as crianças, de hoje em dia, já praticam atos de preconceitos verbais, pois acham super normal. As escolas até mesmo na área de trabalho, há esse preconceito, também um negro tem menos chances que um branco.

Não importa a cor, o respeito e o direito é para todos, em pleno século XXI, o Brasil tinha de se preocupar mais com os erros e, não, com objetos e estruturas sem valores.

Nome: Willian Caruba Collyer

Profª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

O racismo nos dias atuais

O racismo vem se concretizando de um passado histórico desfavorecido nos negros, dados como “inferiores”, desde então os negros sofrem racismo. Eles lutam pelos seus direitos, mas não são compreendidos, mesmo com os direitos humanos e civis assegurados.

Hoje em dia, o racismo está em todo o lugar, quando você atravessa a rua, quando vê um negro vindo em sua direção, quando vê dois negros em uma moto e fica com medo, muitos não concordam, mas isso é racismo.

O racismo é uma assunto muito delicado e complicado de se resolver, pois o pensamento racista é algo muito pessoal e, assim, como existem pessoas racistas, existem as que não são.

Nós precisamos combater o racismo conscientizando as pessoas brancas e negras contra o preconceito para com as raças, as pessoas precisam pesquisarem mais sobre direitos civis e humanos, pois todos têm seus direitos igualmente.

Nome: Mariana Bernardo Palheiros

Prof^ª: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

O racismo no Brasil

O racismo no Brasil é um preconceito pela cor, raça de um ser humano, é algo muito falado, muitas pessoas não respeitam a outra pela raça, por ser diferentes na cor, preconceito é crime, racismo é crime, isso acaba tornando a desigualdade na sociedade, tem sido um grande problema desde a era colonial e escravizadas imposta pelos colonizadores portugueses.

Em 2011 indicou que 63,7% dos brasileiros consideram que a raça interfere na qualidade de vida dos cidadãos. Uma pesquisa feita pela ONU em 2014 apontou que os negros do país brasileiro, são mais assassinados, os que têm menos escolaridades, menor acesso ao sistema de saúde e os que morrem mais cedo, é o grupo que está mais presente nos presídios, logo há necessidade de criarem mecanismos que diminuam essa realidade inaceitável dos negros.

Logo, a desigualdade pela cor, o preconceito, o racismo, são crimes, e quem praticar pode pegar uma pena de até 4 anos de prisão.

Nome: Maiara Mateus Ribeiro

Prof^ª: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

O persistente racismo no Brasil do século XXI

Atualmente, tem sido muito discutido a maneira como o negro é tratado na sociedade. Não é de hoje que existe o racismo e apesar de ser um assunto com mais visibilidade, a luta ainda é grande.

Segundo IPEA, no Brasil, o número de negros assassinados é de 1329 maior que de brancos, além de representar 71% da taxa de mortalidade em todo país, 20% das causas de morte são devido a situação socioeconômica e os outros 80% são ligados ao racismo.

O negro ainda é visto como inferior, entre tantos fatores, um deles é ainda vê-lo como alguém que serve, isso por causa da escravidão que está enraizada socialmente, como se ter um tom de pele diferente de branco o torne menos válido.

A situação financeira e socioeconômica atinge muito mais negros que outras raças, e isso, é um das questões que dificulta tanto o empoderamento negro no meio social, infelizmente..

Todos os dias negros são mortos por terem sido confundidos, são menosprezados, violentados, se tornam mira do resolver só pela cor que tem, ou por não morarem na elite, uma criança voltando da escola não deveria ter a blusa manchada de sangue.

Além de tudo que passam, são obrigados a ouvir que muito do que falam é “frescura” ou “sempre existir”. Infelizmente, sempre existiu de maneira natural, mas graças ao movimento negro, hoje existe voz. Não é frescura, é dor. A dor de tantos séculos sendo massacrados por uma sociedade sem escrúpulos que escolhe o melhor baseado na cor.

Cor não define caráter, todos são semelhantes e no fim de tudo virá pó.

Nome: Thuany de Souza dos Santos

Profª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

Racismo: O mal do século

Nota-se que o racismo ainda é um problema persistente no Brasil, há quem diga que o mesmo não existe. Essa discriminação racial existe desde a época do descobrimento do Brasil, muito antes disso, quando negros eram vendidos e escravizados pelo seu tom de pele, sendo oprimidos pela burguesia.

Em primeira instância é preciso compreender o conceito do racismo, é a ação de inferiorizar um indivíduo pelo seu tom de pele. Esse ato é crime, digno de pena criminal e multa, e mesmo com essas consequências nada é capaz de reparar a dor emocional da vítima que passa por essa situação.

Cabe ressaltar um fato ocorrido no Brasil com a jornalista Maria Júlia Coutinho, a Maju do Jornal Nacional, a qual foi vítima de comentários preconceituosos nas redes sociais. Esse é um dos casos entre muitos que ocorrem diariamente nesse país.

Por fim, nota-se que o Brasil precisa de ter leis mais rigorosas para com estes agressores, sendo necessário educar a sociedade para por um ponto final nessa propagação de ódio e desamor com o próximo, construindo assim pessoas mais empáticas.

Nome: Gabrielle Costa Coelho

Prof^ª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

Propagação de desamor no Brasil

O racismo é muito frequente no Brasil, a sociedade pratica a exclusão por conta do tom de pele de algumas pessoas. Sendo que ninguém pode ser discriminado ou diminuído por ser de uma determinada cor, racismo é crime e o praticante pode pegar de um a três anos de prisão mais a multa, por ser um crime inafiançável e impossível sair da prisão antes do julgamento, no caso de agir de modo preconceituoso.

Mesmo que o racismo seja considerado crime, infelizmente, as pessoas continuam praticando-o sem pensar na agressão emocional e psicológica da vítima, é um transtorno surreal passar por essas situações, a sociedade deveria ter consciência do peso que tal atitude pode causar a vítima.

Vale lembrar do ato que ocorreu em uma loja de roupas, onde a segurança da loja mandou uma cliente negra abrir sua bolsa e a mesma recusou-se, pois sentiu-se ofendida com a desconfiança da funcionária, que então pegou a bolsa do cliente e jogou no chão, coagindo-a e colocando a vítima em uma situação extremamente desagradável. A vítima sentiu-se constrangida pelo fato da situação ter acontecido por conta do seu tom de pele.

Sendo assim, é perceptível que o Brasil precisa investir nas pessoas que sofrem o racismo, pois o mesmo causa traumas, depressões, faz com que as vítimas sintam-se excluídos da sociedade, incapazes de alcançar seus objetivos e também ocorre situação de suicídio.

Nome: Lyvia Caterine Domingos Reis

Profª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

O preconceito e racismo na sociedade

O Brasil atualmente vem tendo diversos conflitos, por causa da cor racial, do cabelo, classe social, emprego e religião. As pessoas fazem coisas para magoar, denegrir os sentimentos de outros seres humanos.

A sociedade vem se acostumando a cada dia com os preconceitos as pessoas sofrem caladas, com medo de denunciar para não sofrer nenhum tipo de agressão, represalias e calunias.

Vivemos num país, com diversas culturas, raças e religiões diferentes, por isso que temos de respeitar as diferenças dos outros para não haver mais conflitos, porque muitas pessoas morrem ao longo do dia temos que mudar isso para que possamos viver bem com a sociedade.

Nome: Letícia Gracide da Conceição de Lima

Prof^ª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

O racismo na sociedade brasileira

O racismo começou desde a época da colonização quando eram escravos, pois os brancos eram soberanos como reis, rainhas, entretanto devido o papel português há uma exaltação de tudo que vem do branco.

E hoje ainda continua, a desigualdade entre os negros e os brancos é um dos maiores desafios, apesar das cotas de escolas, e mesmo assim, as pessoas que sofrem não é só com frases verbais, e sim, com violência física também, existem muitas que sofrem e não denuncia e nem sabe que existe uma lei criminal, pois infelizmente algumas pessoas não seguem essa lei.

No Brasil, existe muitos casos de um trabalhador negro é confundido por policial como bandido, são pessoas como todas as outras que são atacadas em horas e minutos, mas denunciam e muitos agressores ficam impune, pois infelizmente se repete todos os dias.

Deve instituir como pena aqueles que forem flagrados comentando essas ofensas raciais, e para isso acabar o Brasil necessita de serviços comunitários nas comunidades carente, leis mais rigorosas para o agressor, e não haver diferença entre todos os seres humanos.

Nome: Luiz Gustavo Costa da Silva

Prof^ª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

A banalização do racismo

O racismo é algo sério, que persiste em muitos países, o impressionante é que, em um país com tanta diversidade cultural e racial como Brasil, isso ainda ocorra, este é um problema que deve ser combatido.

Um dos problemas que afetam este combate, são os jovens revolucionários de internet, que vêem racismo onde não existe, e onde é necessário o seu auxílio, os mesmos ignoram, este fato é algo que se descredibiliza o combate a este crime.

A alguns anos atrás, um homem foi acusado de racismo em pleno carnaval, o motivo foi que eles se fantasiaram dos personagens de Aladin, só que o problema foi o filho adotivo do canal que estava utilizando a roupa do macaco de Aladin, isto foi o suficiente para militantes virtuais acusarem o casal de racistas, sendo que em nenhum momento essa foi a intenção da família, esse caso chegou a virar notícia nacional.

Já o caso de um garoto que foi expulso de um parquinho por ser negro, foi ignorado, sem falar dos casos de vitimas em discussões, que em meio a isso, gritam que isso acontece pelo fato de serem negros, são pequenos momentos que infelizmente mancham o nome da causa.

Uma das coisas que melhorariam essa situação, seria parar de se ver como raça, e sim como humano. E passar a brincar com respeito sobre as diferenças e não se definir pelas diferenças, pois todos são iguais por dentro, no nascimento e na morte.

Nome: Evellyn Xavier Freitas

Prof^ª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1311

Diga não ao racismo

O racismo é o preconceito contra negros, simplesmente pela sua cor de pele, ele existe há muitos anos, e o mesmo está em todos os lugares, ainda que exista é necessário que o assunto seja mais abordado hoje em dia, ele está presente é um crime atos contra a pessoa negra.

Recentemente foi divulgado um caso de uma advogada negra que foi discriminada dentro de um tribunal, algo que choca a humanidade que luta contra isso. Nossa sociedade pode ser considerada ainda racista, por muitas posições e olhares maldosos que o mundo coloca sobre isso.

A verdade é que só quem passa sabe o real sentimento, o ser humano que afeta o outro não sente nenhum tipo de incômodo, mas podemos citar o caso de uma mulher que foi muito repercutido, ela fez vídeos contra a filha do Bruno Gagliasso, por ser negra, e assumir em um dos vídeos que podia ser uma doença e que precisava se tratar.

O que se deve fazer em relação a tudo isso, é se conscientizar e perceber que o racismo é algo que pode levar até a morte de quem sofre, e aqueles que virem isso ocorrer, denuncie, e para aqueles que percebem que isso é uma doença, trata-se, pois somos todos iguais.